

ASSESSOR TÉCNICO LEGISLATIVO REVISOR DE TEXTO

CONCURSO PÚBLICO

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 09
MATEMÁTICA	10 a 13
INFORMÁTICA	14 a 17
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA	18 a 20
LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	21 a 26
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	27 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Coração é terra que ninguém vê.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, solicite ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Dupla marcação resulta em anulação da questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas** horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três** horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse instante. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado. Os candidatos terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova, entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

Língua Portuguesa

Leia o Texto 1 para responder às questões de **01 a 07**.

Texto 1

Por que mulheres só hoje conquistam o direito de dirigir na Arábia Saudita?

A partir de hoje, mulheres terão o direito de dirigir na Arábia Saudita, o único país no mundo que ainda possuía esta restrição. Com uma proposta de modernização do país, o rei Salman bin Abdulaziz Al Saud anunciou mudanças significativas no conservador e islâmico reino saudita, entre elas, a instalação do primeiro cinema do país, a permissão para mulheres frequentarem estádios de futebol e, a principal delas, a concessão de licença de direção às sauditas. Apesar da ampla aprovação à medida, o principal questionamento em relação a ela é: afinal, por que a mudança agora?

A Arábia Saudita é um dos países que mais restringem a liberdade feminina – mesmo quando comparado a seus vizinhos do Oriente Médio. Embora não haja no Alcorão um texto que proiba as mulheres de dirigirem, a ausência de citação ao tema é interpretada como um sinal de que aquilo não deve ser permitido. Segundo as leis do país, os direitos das mulheres sauditas são largamente dependentes do consentimento de parentes próximos masculinos. A “segregação de gênero” é aplicada no país segundo a interpretação saudita da Sharia e, como consequência, as mulheres só podem frequentar certos espaços públicos mistos quando acompanhadas por um homem da família – normalmente pai, irmão, marido ou filho. Vestimentas que cubram a maior parte do corpo também são obrigatórias tanto para homens quanto mulheres. Para elas, a vestimenta mais comum em público é a abaya, que deixa à mostra apenas os olhos e as mãos.

Embora o veto que existia até hoje para que mulheres pudessem dirigir não estivesse escrito em qualquer lei do reino, as normas sociais envolvendo as limitações públicas impostas a elas serviam de empecilho para a concessão de carteiras de motoristas a elas. Entre as justificativas mais comuns para a denegação do direito estavam o fato de que dirigir exige que o rosto esteja descoberto, que a mulher acabaria podendo sair mais vezes de casa, que elas poderiam entrar em contato com homens desconhecidos em caso de acidentes de trânsito, além da própria erosão da lógica da segregação de gênero. Mulheres pegadas dirigindo geralmente eram levadas para interrogatório e assinavam um documento se comprometendo a nunca mais dirigir. Porém, em 2011, uma mulher de Jeddah que foi flagrada dirigindo foi condenada a receber dez chibatadas.

Desde os anos 1990, movimentos sociais buscavam o direito de mulheres dirigirem no país. Naquela década, um protesto com mais de 40 mulheres que dirigiram pelas vias públicas de Riad (a capital da Arábia Saudita) terminou com essas mulheres presas e com seus passaportes confiscados, muitas delas também perderam o emprego em decorrência do ato.

Já em 2008, as mulheres realizaram uma petição e entregaram ao rei Abdullah pedindo o direito de conduzirem veículos, sem sucesso. No mesmo ano, no Dia Internacional da Mulher, a ativista pelo direito das mulheres sauditas, Wajeha al-Huwaider, gravou um vídeo dirigindo por uma estrada rural – onde mulheres podem dirigir exclusivamente para fins de subsistência, assim como no deserto – no qual clamava pelo direito universal feminino de condução de veículos em todo o reino. Wajeha juntamente com Manal al-Sharif se tornaram símbolo da causa.

Por diversas vezes esses movimentos ativistas foram suprimidos pelo governo, que ameaçava não só as mulheres que participa-

vam dos protestos, mas todos aqueles que as apoiavam. A mudança era, portanto, inesperada e causou surpresa ao ser anunciada.

A Arábia Saudita possui forte dependência econômica do petróleo. A baixa nos preços do commodity tem obrigado o país a buscar outras formas de sustento. Por conta disso, o príncipe herdeiro, Mohammed bin Salman, apresentou o Saudi Vision 2030, um projeto de modernização do reino que visa obter renda através do entretenimento, do turismo e da inserção internacional – nos moldes da modernização realizada pelos Emirados Árabes Unidos e pelo Qatar nas últimas décadas.

“Nossa nação possui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”, diz o texto do projeto. “Nosso país é rico em seus recursos naturais. Não dependemos apenas do petróleo para nossas necessidades energéticas”.

Essa proposta de modernização com objetivo de inserção internacional foi a força motriz que levou à permissão de conduzir para as mulheres do reino árabe, segundo explica a mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Claudia Santos. “O príncipe respalda sua decisão em um aspecto econômico. Ao deixar as mulheres dirigirem ele não menciona os esforços das mulheres que lutaram tantos anos por isso, apesar do movimento na Arábia Saudita ser relativamente antigo. Ele pensa nos ganhos econômicos que isso trará, principalmente com mulheres trabalhando com isso. Além de também ser uma pressão internacional”.

A pressão internacional pela melhora na questão de igualdade de gênero no país teve início nos movimentos de ativistas. O envio de petições ao rei e os protestos com mulheres dirigindo chamou a atenção da comunidade internacional para diversas práticas sauditas que violam as convenções de direitos humanos.

De acordo com a ativista de direitos das mulheres na Arábia Saudita, Hala Al Dosari, tanto a atenção atraída por esses movimentos quanto o projeto de modernização e busca por investimento externo do príncipe contribuíram para a mudança mais emblemática na Arábia Saudita até o momento. A flexibilização dos direitos femininos é uma necessidade se o país realmente quiser se lançar na esfera internacional, segundo Hala.

“O reino quer mostrar que ele é o agente e líder da mudança. Ele não quer que ninguém critique ou desafie seu dever, então ele controla essa mudança”, explica. Hala conta que existe um esforço para tentar silenciar todos aqueles que exigem mudanças na sociedade, incluindo as ativistas, enquanto o governo conduz a modernização. “Há uma mensagem à comunidade saudita de que o ativismo não funciona. Então, a lógica é de que se a mudança tem que acontecer, ela virá apenas do [Governo do] reino”.

Hala enfatiza que apesar do fim da proibição estar ocorrendo, há poucos dias 17 mulheres sauditas foram presas sob a acusação de traição e tentativa de desestabilização do reino. O motivo real: protestos pela igualdade de direitos. Entre as detidas estão manifestantes conhecidas e que participaram dos movimentos de rebeldia ao dirigirem nas ruas da Arábia Saudita.

Ainda que a permissão de condução seja uma grande conquista, a quantidade de proibições sobre as mulheres continua enorme.

Outra grande luta local é pelo fim da obrigação do chamado “guardião”. Segundo a lei, toda mulher necessita de um guardião do sexo masculino que seja um parente próximo e que lhe conceda autorização expressa para praticamente todo ato.

MARINS, Carolina. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/por-que-mulheres-so-hoje-conquistam-direito-de-dirigir-na-arabia-saudita/>>. 2018. Acesso em: 23 jul. 2018.
(Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

A origem da proibição para que as mulheres sauditas dirigissem é de natureza

- (A) religiosa.
- (B) cultural.
- (C) jurídica.
- (D) familiar.

— QUESTÃO 02 —

Um fator linguístico auxiliou na implementação da proibição para as mulheres dirigirem. Esse fator diz respeito a uma

- (A) leitura equivocada de um texto religioso que lista os atos inacessíveis às mulheres.
- (B) interpretação ampliada da lei que determina os direitos das mulheres sauditas.
- (C) leitura pressuposta inversa ao ditado brasileiro de que “quem cala consente”.
- (D) interpretação fiel da lei civil saudita que prevê a “segregação de gênero”.

— QUESTÃO 03 —

O trecho “Nossa nação possui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”, para agregar mais precisão, informatividade e formalidade ao texto, deve ter a seguinte reescrita:

- (A) “Nossa nação detém forte capacidade de investimento, a qual aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (B) “Nossa nação possui forte capacidade de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (C) “Nossa nação atribui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (D) “Nossa nação almeja fortes capacidades de investimento, a qual aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.

— QUESTÃO 04 —

Infere-se do texto que a permissão para a mulher saudita dirigir decorreu

- (A) do desejo de luta dos movimentos sociais contra a segregação de gênero.
- (B) da conscientização dos políticos a respeito da igualdade de direitos.
- (C) do papel da mulher na cadeia produtiva da sociedade contemporânea.
- (D) da pressão das instituições internacionais de direitos humanos.

— QUESTÃO 05 —

Para convencer o leitor a respeito do rigor envolvido na proibição de dirigir, a autora usa o argumento

- (A) da voz de autoridade, representado pela menção ao nome do rei.
- (B) do ridículo, configurado na necessidade de guardião para as mulheres.
- (C) da citação, demonstrada pelos trechos do projeto de modernização saudita.
- (D) do extremo, representado pelo relato de punições físicas e sociais.

— QUESTÃO 06 —

A palavra que foge a qualquer regra de formação do plural de “guardião” é:

- (A) concessão.
- (B) cidadão.
- (C) restrição.
- (D) vulcão.

— QUESTÃO 07 —

A frase interrogativa no título e no primeiro parágrafo tem função

- (A) retórica, pois representa o espanto da autora com a inusitada decisão do governo saudita.
- (B) de transferir para o leitor a responsabilidade de inferir o motivo da permissão para dirigir concedida às mulheres sauditas.
- (C) enfática, pois é usada para chamar a atenção do leitor para o assunto tratado no texto.
- (D) de contribuir para o desenvolvimento do tema, organizado de modo a explicar os motivos da permissão para dirigir.

Releia o texto 1 e leia o texto 2 para responder às questões **08 e 09**.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.jb.com.br/internacional/noticias/2011/06/29/cinco-mulheres-sao-presas-por-dirigir-na-arabia-saudita/>>. Acesso em: 22 jul. 2018.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 08 —

A fotografia data de 2011 e nela uma mulher saudita ultrapassa o regime então vigente e dirige um carro. Para isso, ela

- (A) baseia-se em estereótipos visuais relativos à identidade do homem árabe.
- (B) faz um protesto humorístico, acrescentando um bigode à sua vestimenta tradicional.
- (C) recorre a autorizações extraordinárias relativas às questões de trabalho e sobrevivência.
- (D) comporta-se como uma ativista disposta a lutar pelo seu direito de ir e vir.

— QUESTÃO 09 —

Quanto ao processo que levou à liberação do seu direito de dirigir, a atitude da mulher saudita da fotografia revela

- (A) o completo controle do regime oficial sobre a vontade feminina.
- (B) o apoio dos homens sauditas à igualdade de direitos.
- (C) a erosão gradativa da lógica da segregação de gênero.
- (D) a falta de ressonância das vozes ativistas na luta pelos direitos humanos.

Matemática**— QUESTÃO 10 —**

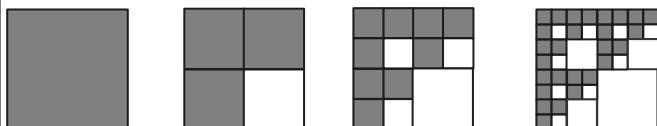
Segundo dados do IBGE, apresentados em uma reportagem [Disponível em: *Correio Brasiliense*, 15. Jul. 2018, p. 18], a estimativa para a produção da safra nacional de 2018 é de um volume de 227,9 milhões de toneladas, com estimativa de utilização de 61,2 milhões de hectares. Entre as leguminosas e oleaginosas, o arroz e o milho, juntos, somam 92,8% da produção e ocupam 87% da área a ser colhida.

De acordo com essas informações, a produtividade média, em toneladas por hectare, que o arroz e o milho terão, juntos, na safra de 2018, será de:

- (A) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^2 \times 5 \times 17}$
- (B) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^3 \times 5 \times 17}$
- (C) $\frac{2^3 \times 43 \times 53}{3^2 \times 5^2 \times 17}$
- (D) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^3 \times 5^2 \times 17}$

— QUESTÃO 11 —

Analise a sequência de figuras, cujos elementos iniciais são descritos a seguir.



Considerando essa sequência, o número de quadrados hachurados, que se encontram em cada etapa dessa sequência, forma uma progressão

- (A) geométrica de razão 9.
- (B) aritmética de razão 3.
- (C) aritmética de razão 9.
- (D) geométrica de razão 3.

— QUESTÃO 12 —

Três amigos, João, César e Antônio, criaram uma empresa de prestação de serviços logo após se formarem na faculdade. Para fundar a empresa, João entrou com um capital de R\$ 15.000,00, César com R\$ 21.000,00 e Antônio com R\$ 24.00,00. Alguns anos depois, a empresa fundada por eles tinha um valor de mercado de R\$ 500.000,00, e Antônio decidiu vender a sua parte para os outros dois amigos, por um valor proporcional ao valor que foi investido na época da fundação da empresa. João e César decidiram que dividiriam entre si o valor a ser pago a Antônio, de modo que ambos passassem a ter 50% do capital da empresa.

Desta forma, o valor que João pagaria para Antônio seria de:

- (A) R\$ 125.000,00
- (B) R\$ 150.000,00
- (C) R\$ 175.000,00
- (D) R\$ 200.000,00

— QUESTÃO 13 —

Um comerciante possui uma pequena empresa que trabalha com a fabricação e venda de tortas, salgados e doces. O preço de um salgado e um doce corresponde ao preço de uma torta mais R\$ 20,00. Em determinado mês, ele produziu 50 tortas, 90 salgados e 40 doces, obtendo um faturamento de R\$ 7.950,00. Devido à crise financeira, o comerciante passou a vender a torta e o doce com 20% de desconto e o salgado com 30% de desconto, tendo vendido em um mês 60 tortas, 100 salgados e 150 doces, com um faturamento de R\$ 10.730,00.

Nessas condições, o preço da torta, sem o desconto de 20%, era:

- (A) R\$ 35,00
- (B) R\$ 45,00
- (C) R\$ 60,00
- (D) R\$ 80,00

Informática**— QUESTÃO 14 —**

Seja o aplicativo para planilha eletrônica Microsoft Excel, que foi instalado em Português, em que a vírgula é o caractere decimal. Considere que a célula B1 possui a expressão

$$=SE(A1<1000;A1*1,1;A1*1,2)$$

Se a célula A1 possuir o valor 1100, então a célula B1 terá o valor

- (A) 880
- (B) 990
- (C) 1210
- (D) 1320

— QUESTÃO 15 —

A criptografia é um mecanismo que busca garantir a segurança da informação. A criptografia de chave pública utiliza criptografia

- (A) simétrica de chave única, que serve para criptografar e para descriptografar a mensagem.
- (B) simétrica de duas chaves, e ambas servem para criptografar e para descriptografar a mensagem.
- (C) assimétrica de duas chaves, em que uma chave é pública e a outra chave é privada.
- (D) assimétrica de duas chaves, em que ambas são chaves públicas.

— QUESTÃO 16 —

Os dispositivos de comunicação de dados referem-se a equipamentos para o uso e controle de uma rede de computadores, visando promover a comunicação entre os componentes participantes da rede. Dois dispositivos físicos de comunicação são:

- (A) roteador e switch.
- (B) protocolo e roteador.
- (C) switch e TCP/IP.
- (D) TCP/IP e Internet.

— QUESTÃO 17 —

No sistema Windows, a nomeação de arquivos e pastas obedece a algumas regras para tornar um nome válido. Nesse sentido, os nomes de

- (A) arquivos limitam extensões de até dois caracteres.
- (B) pastas podem conter letras minúsculas e números.
- (C) pastas podem ter extensões, mas seu tamanho é limitado em dois caracteres.
- (D) arquivos podem conter qualquer caractere especial disponível a partir do teclado.

— RASCUNHO —

História e Geografia de Goiás e Goiânia**— QUESTÃO 18 —**

Na história brasileira, o período de 1964 a 1985 caracterizou-se pela falta de democracia, supressão de direitos constitucionais, censura, perseguição política e repressão aos que eram contra o regime imposto. Em Goiás, vários segmentos da sociedade, como sindicatos, universidades, movimentos estudantis, organizações sociais e outros, sofreram repressão e tiveram direitos suspensos. Este período da história ficou conhecido como:

- (A) República Oligárquica.
- (B) Marcha para o Oeste.
- (C) Estado Novo.
- (D) Ditadura Militar.

— QUESTÃO 19 —

Independente de onde está localizado, constitui-se patrimônio histórico e cultural um local considerado valioso para a humanidade. Entre os mais de seiscentos lugares eleitos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, atualmente, o Brasil possui quatorze espaços históricos creditados pela Unesco. No ano de 2001, que centro histórico de Goiás recebeu este título?

- (A) Pirenópolis.
- (B) Cidade de Goiás.
- (C) Santa Cruz de Goiás.
- (D) Corumbá de Goiás.

— QUESTÃO 20 —

No ano de 2017, o livro *Tropas e Boiadas* completou cem anos de sua primeira edição em 1917. Trata-se de um livro de contos regionalista que apresenta a linguagem dos tropeiros e vaqueiros dos sertões de Goiás e do Brasil. É também, de alguma forma, um pouco da vida intensa e melancólica de seu autor. Trata-se de:

- (A) Bernardo Élis.
- (B) José J. Veiga.
- (C) Hugo de Carvalho Ramos.
- (D) Carmo Bernardes.

— RASCUNHO —

Legislação Específica**— QUESTÃO 21 —**

A Câmara Municipal exerce a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do município de Goiânia e das entidades da administração direta, indireta e fundacional, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação dos recursos e das subvenções e à renúncia de receitas. Sobre esta competência, a Lei Orgânica do Município de Goiânia dispõe que:

- (A) o parecer prévio do Tribunal de Contas dos Municípios, relativo às contas do Prefeito, vincula-se às decisões da Câmara Municipal.
- (B) as contas anuais do Prefeito deverão ficar no recinto da Câmara Municipal durante sessenta dias à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação.
- (C) a comunicação ao Tribunal de Contas dos Municípios de qualquer irregularidade será feita após a sua imediata constatação.
- (D) as contas do Município são desvinculadas das contas da Câmara Municipal.

— QUESTÃO 22 —

De acordo com as proposições do Regimento Interno da Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a iniciativa das leis complementares é restrita ao vereador, à Mesa, às Comissões da Câmara e ao Prefeito.
- (B) a iniciativa dos projetos de lei é de competência privativa do vereador, da Mesa, das Comissões da Câmara e do Prefeito.
- (C) a Resolução regula matéria que excede os limites da economia interna da Câmara, de sua competência privativa, não sujeita à sanção do Prefeito.
- (D) a Lei Orgânica Municipal poderá ser emendada mediante proposta de 5% do eleitorado de Goiânia.

— QUESTÃO 23 —

Segundo o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Goiânia,

- (A) o requerente, por intermédio da autoridade a que estiver imediatamente subordinado, poderá apresentar recurso do indeferimento do pedido de reconsideração.
- (B) a jornada normal de trabalho do servidor público municipal, exceto os casos previstos em lei, será de quarenta horas semanais.
- (C) o servidor nomeado em virtude de concurso público é estável, após três anos de efetivo exercício.
- (D) o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo, ao entrar em exercício, ficará sujeito ao estágio probatório por um período de dois anos.

— QUESTÃO 24 —

Segundo a Lei Orgânica do Município de Goiânia, é de competência do Município:

- (A) legislar sobre normas processuais civis ou penais.
- (B) legislar sobre zoneamento urbano.
- (C) revisar o Plano Diretor do Município de Goiânia.
- (D) gerenciar o transporte coletivo urbano.

— QUESTÃO 25 —

Segundo o Regimento Interno da Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a composição da Mesa da Câmara Municipal limita-se ao Presidente, ao Vice-Presidente, ao Primeiro, ao Segundo e ao Terceiro Secretários.
- (B) a eleição de renovação da mesa ocorre em sessão ordinária no primeiro dia da legislatura anual.
- (C) a recondução de membro da Mesa da Câmara Municipal para o mesmo cargo na eleição subsequente, na mesma legislatura, é proibida.
- (D) a convocação das sessões extraordinárias é de competência da Mesa da Câmara Municipal.

— QUESTÃO 26 —

Do ponto de vista das Comissões que compõem a Câmara Municipal de Goiânia,

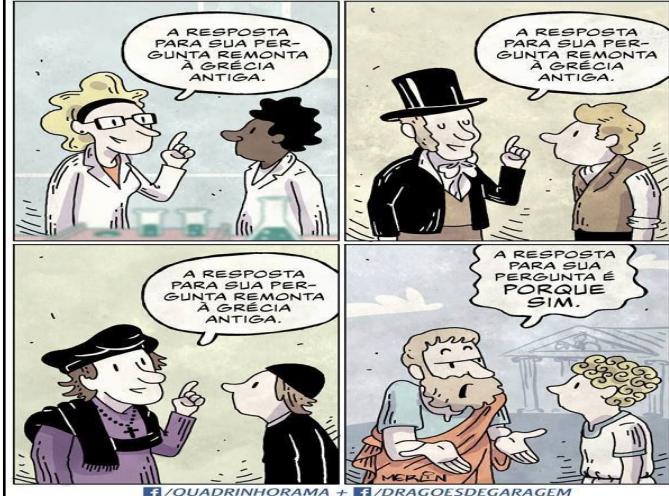
- (A) a Comissão de Finanças, Orçamento e Economia emite pareceres nos processos de julgamento das contas do Prefeito e manifesta-se sobre as matérias quanto à sua compatibilidade ou adequação com o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias e o orçamento anual.
- (B) a Comissão de Constituição, Justiça e Redação restringe-se a manifestar-se sobre projetos de leis que tratem de temas atinentes à organização da Administração Municipal.
- (C) as comissões temporárias manifestam-se sobre temas de duração exígua, haja vista a ausência de atribuições específicas destinadas a elas.
- (D) a Comissão de Obras e Patrimônio está limitada à fiscalização do andamento de obras públicas da Prefeitura de Goiânia.

Conhecimentos Específicos

Leia o Texto 1 para responder às questões de 27 a 30.

Texto 1

CIENTIRINHAS #40



Disponível em: <<http://dragoesdegaragem.com>>. Acesso em: 2 jul. 2018.

— QUESTÃO 27 —

Considerando as informações verbais e não verbais, infere-se do desfecho do texto que

- (A) os filósofos gregos são a fonte das perguntas científicas.
- (B) as indagações científicas atuais carecem de fundamentação.
- (C) os pensadores da Idade Média tinham acesso restrito ao conhecimento.
- (D) a ocorrência de determinados fenômenos científicos dispensa explicação.

— QUESTÃO 28 —

O significado contextual do termo “remonta” está relacionado

- (A) à busca de referências passadas.
- (B) à informação de origem duvidosa.
- (C) a cálculo do valor do conhecimento.
- (D) a reflexões revisadas a qualquer tempo.

— QUESTÃO 29 —

Que aspecto da linguagem não verbal localiza historicamente as personagens do texto?

- (A) A indumentária.
- (B) A fisionomia.
- (C) O movimento das mãos.
- (D) O formato dos balões.

— QUESTÃO 30 —

Em relação à representatividade social na área do conhecimento científico, depreende-se do texto que a

- (A) sociedade como um todo é contemplada ao longo da formação do conhecimento ocidental.
- (B) era moderna caracteriza-se pela presença de membros de classes menos abastadas.
- (C) comunidade científica contemporânea revela-se inclusivista frente aos demais movimentos intelectuais.
- (D) configuração social da filosofia grega foi transposta para as demais vertentes da área científica.

Leia o Texto 2 para responder às questões de 31 a 35.

Texto 2

EXEMPLO DE MENSAGEM FALSA!

De: "ufla.br"
Para: undisclosed-recipients:
Enviadas: Sexta-feira, 10 de Janeiro de 2014 7:24:09 (GMT-0300) Auto-Detected
Assunto: Anti/virus

gostaríamos de informar que estamos actualmente a realizar manutenção programada e atualização do nosso serviço de webmail e como resultado deste um vírus HTK45 foi detectado nas pastas da sua conta, e sua conta tem que ser actualizado para o novo F-Secure HTK45 anti-vírus/anti-Spam versão 2014 para evitar danos aos seus arquivos importantes. Preencha as colunas abaixo e enviar de volta ou a sua conta de e-mail será suspenso temporariamente de nossos serviços.

Nome de usuário:
Senha:

Data de Nascimento:

Caso não o faça dentro de 24 horas irá processar imediatamente a sua conta de e-mail desativado do nosso banco de dados ufla.br

Direitos de autor 2014 ufla.br
(c) Networks Todos os Direitos Reservados

Disponível em: <<http://www.etir.ufla.br>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

— QUESTÃO 31 —

Quanto aos aspectos da constituição do texto, é decisiva para se perceber que se trata de uma mensagem falsa a

- (A) indicação do nome do emissor em *ufla.br*.
- (B) solicitação das informações pessoais do destinatário.
- (C) inadequação quanto às regras gramaticais do português brasileiro.
- (D) desobediência aos aspectos constitutivos do gênero *e-mail*.

— QUESTÃO 32 —

A frase “Caso não o faça dentro de 24 horas irá processar imediatamente a sua conta de e-mail desativado do nosso banco de dados ufla.br” carece de revisão porque apresenta, entre outros, um problema de

- (A) escolha lexical decorrente da seleção de palavras inadequadas.
- (B) articulação sintagmática e de ideias na representação do conteúdo informacional.
- (C) concordância de número caracterizado pela falta de marcação do plural.
- (D) ortografia e interferência da oralidade na variedade escrita da língua.

— QUESTÃO 33 —

Na frase “Preencha as colunas abaixo e enviar de volta ou a sua conta de e-mail será suspenso temporariamente de nossos serviços”, o estabelecimento gramatical da injunção ocorre a partir da

- (A) alternância entre a expressão do modo imperativo e do infinitivo, típica da oralidade.
- (B) marcação da concordância com o elemento sintático mais próximo.
- (C) manutenção de marcas recorrentes nos gêneros textuais circulantes na Internet.
- (D) definição do interlocutor individual, característica de mensagens de spam.

— QUESTÃO 34 —

Na frase “Preencha as colunas abaixo e enviar de volta ou a sua conta de e-mail será suspenso temporariamente de nossos serviços”, a estratégia injuntiva é construída para produzir o seguinte efeito de sentido:

- (A) ironia.
- (B) ameaça.
- (C) opção.
- (D) conscientização.

— QUESTÃO 35 —

Textos de spam costumam surtir efeito entre leitores distraídos. No plano lexical, uma estratégia para atribuir veracidade ao Texto 2 e conseguir a adesão do leitor é o uso de

- (A) frases sem a presença da inicial maiúscula.
- (B) expressões restritas ao mundo dos internautas.
- (C) siglas indicadoras de linguagem especializada.
- (D) variantes típicas do português de Portugal.

Leia o Texto 3 para responder às questões **36 e 37**.

Texto 3**PROJETO DE LEI 01-0520/2009**

“DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE MONITORES NO TRANSPORTE ESCOLAR DA CIDADE DE SÃO PAULO”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, decreta:

Art. 1.º - Torna-se obrigatório a presença de monitores no transporte escolar da Cidade de São Paulo.

Art. 2.º - Caberá ao monitor zelar pela segurança e conforto das crianças no interior de cada veículo escolar.

Art. 3.º - O não cumprimento desta lei acarretará em multas, suspensão e exclusão do permissionário do sistema de transporte escolar.

Art. 4.º - Caberá à Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo, através do Departamento de Transportes Público, definir os critérios para aplicação do valor da multa, da suspensão e da exclusão que trata o artigo 3.º desta lei.

Art. 5.º - O Departamento de Transportes Públicos (DTP) irá ministrar periodicamente cursos para qualificação desses profissionais.

Art. 6.º - As despesas decorrentes desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 7.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Disponível em: <<http://documentacao.camara.sp.gov.br>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

— QUESTÃO 36 —

Preservadas as condições de textualidade do Texto 3 e considerada sua função social, constitui exemplo de adequação à norma padrão a fim de aumentar o grau de formalidade e de concisão a seguinte reescrita do Art. 5º:

- (A) O Departamento de Transportes Públicos (DTP) irá ministrar de vez em quando cursos para qualificação dos monitores de transporte.
- (B) O Departamento de Transportes Públicos (DTP) vai estar ministrando periodicamente cursos para qualificação desses profissionais.
- (C) O Departamento de Transportes Públicos (DTP) vai estar aplicando cursos para qualificação dos monitores de transporte.
- (D) O Departamento de Transportes Públicos (DTP) ministrará periodicamente cursos para qualificação desses profissionais.

— QUESTÃO 37 —

Considerando-se as informações contextuais, constitui um caso de desobediência à norma padrão, e sua respectiva revisão, o seguinte par de frases:

- (A) Torna-se obrigatório a presença de monitores no transporte escolar / Torna-se obrigatória a presença de monitores no transporte escolar.
- (B) O não cumprimento desta lei acarretará em multas / O não cumprimento dessa lei acarretará em pena de multa.
- (C) As despesas decorrentes desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias / As despesas decorrentes dessa lei correrão por conta de dotações orçamentárias.
- (D) Caberá ao monitor zelar pela segurança e conforto das crianças / Caberão ao monitor zelar pela segurança e conforto das crianças.

Leia o Texto 4 para responder às questões de 38 a 47.

Texto 4

 Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO
GABINETE DO VEREADOR

GAB/VER/Nº 018/2015 Cabo Frio, 21 de maio de 2015.

O secretário municipal de Saúde
MD Sr:

Assunto: SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS

Senhor Secretário,

É o presente para solicitar, para reforçar a tão necessária transparéncia nos atos dos agentes públicos, que nos sejam encaminhadas cópias dos documentos abaixo arrolados, bem como informações sobre os critérios adotados pelo governo municipal para determinar a demissão ou exoneração de servidores lotados nesta Secretaria.

1. Cópia dos contratos com fornecedores;
2. Cópia dos contratos com prestadores de serviços;
3. Cópia dos balancetes da Secretaria, incluindo o total de débitos junto a fornecedores e prestadores de serviços; e
4. Informações sobre as condições estruturais e dos equipamentos públicos disponíveis para a Secretaria.

Por esta oportunidade, senhor Secretário, é fundamental ratificar que entre as prerrogativas inerentes do legislador está o exercício da fiscalização e, considerando o montante de recursos públicos destinados a esta Secretaria, é que partimos da premissa de que a transparéncia é condição sine qua non dos ocupantes de cargos públicos.

Sem mais para o momento e certos de poder contar com a devida atenção, despedimo-nos com votos de elevada estima e consideração, confiantes de que lograremos êxito no que por hora pleiteamos.

Vereador

Disponível em: <<http://alessandroteixeira.com.br>>. Acesso em: 19 jul 2018.

— QUESTÃO 38 —

Considerando-se as regras de ordenação, de fluidez e de clareza dos textos oficiais, é uma opção adequada de reescrita do trecho inicial do texto 4:

- (A) “É o presente para solicitar e para reforçar a tão necessária transparéncia nos atos dos agentes públicos, que nos sejam encaminhadas cópias dos documentos arrolados abaixo e informações a respeito dos critérios adotados [...]”.
- (B) “A fim de reforçar a tão necessária transparéncia nos atos dos agentes públicos, solicitamos que nos sejam encaminhadas cópias dos documentos arrolados a seguir e informações a respeito dos critérios adotados [...]”.
- (C) “Com o objetivo da tão necessária transparéncia nos atos dos agentes públicos, solicitamos o encaminhamento das cópias dos documentos arrolados abaixo e informações a respeito dos critérios adotados [...]”.
- (D) “Para reforçar a tão necessária transparéncia nos atos dos agentes públicos, é o presente para solicitação que nos sejam encaminhadas cópias dos documentos arrolados a seguir e informações a respeito dos critérios adotados [...]”.

— QUESTÃO 39 —

Caso o remetente do Texto 4 necessite dirigir-se a outra autoridade, o vocativo adequado é:

- (A) Chefe de Gabinete do Governador – Excelentíssimo Chefe de Gabinete.
- (B) Presidente da República – Digníssimo Senhor Presidente da República.
- (C) Juiz de Direito – Excelentíssimo Juiz de Direito.
- (D) Senador da República – Senhor Senador.

— QUESTÃO 40 —

Quanto à sua caracterização como gênero oficial, o texto 4 constitui

- (A) um memorando, pois está sendo usado para comunicação entre autoridades da esfera municipal.
- (B) um ofício, pois está sendo usado para tratar de assuntos oficiais com agentes de órgão externo à Câmara de Vereadores.
- (C) um aviso, pois alerta sobre a questão da necessidade de transparéncia na administração da coisa pública.
- (D) uma instrução normativa, pois é um instrumento organizador da administração municipal como um todo.

— QUESTÃO 41 —

Considerando-se o seu significado contextual, está em desacordo com as regras ortográficas a seguinte expressão:

- (A) junto a.
- (B) ratificar que.
- (C) por hora.
- (D) devida atenção.

— QUESTÃO 42 —

Exemplifica um caso de transposição de regras da oralidade para a linguagem escrita a seguinte estrutura:

- (A) “é que partimos da premissa”.
- (B) “informações sobre”.
- (C) “É o presente para solicitar”.
- (D) “considerando o montante”.

— QUESTÃO 43 —

Considerando a organização enunciativa do texto 4 e os princípios da redação oficial, é um exemplo de emprego pronominal adequado:

- (A) “que nos sejam encaminhadas”.
- (B) “Por esta oportunidade”.
- (C) “Exoneração de servidores lotados nesta secretaria”.
- (D) “recursos públicos destinados a esta secretaria”.

— QUESTÃO 44 —

Quanto às informações extratextuais, caso haja necessidade de exarar a hora exata de recebimento do texto 4, uma opção de escrita adequada é:

- (A) 9hs15
- (B) 9hr15min
- (C) 9h15
- (D) 9hs15min

— QUESTÃO 45 —

No trecho “entre as prerrogativas inerentes do legislador está o exercício da fiscalização”, há inadequação quanto às regras de regência nominal. Sua reescrita adequada é:

- (A) “entre as prerrogativas inerentes sobre o legislador está o exercício da fiscalização”.
- (B) “entre as prerrogativas inerentes de o legislador está o exercício da fiscalização”.
- (C) “entre as prerrogativas inerentes para o legislador está o exercício da fiscalização”.
- (D) “entre as prerrogativas inerentes ao legislador está o exercício da fiscalização”.

— QUESTÃO 46 —

O par que representa uma conversão nominal inadequada é o seguinte:

- (A) ratificar – ratificado.
- (B) arrolar – arrolamento.
- (C) reforçar – reforço.
- (D) solicitar – solicitação.

— QUESTÃO 47 —

Quanto à configuração flexional, o verbo que não constitui paradigma com os demais é:

- (A) solicitar.
- (B) despedir.
- (C) determinar.
- (D) ratificar.

— RASCUNHO —

Leia o Texto 5 para responder às questões de 48 a 57.

Texto 5

Ao receber um texto para avaliar, o profissional da revisão, em uma primeira leitura, pode ter sua atenção despertada para aspectos mais superficiais do texto, mas é necessário lembrar que, se se fossem ordenar as tarefas de uma revisão textual, a última etapa seria a verificação desses aspectos. Antes de verificar-las, o revisor precisa ater-se a dois aspectos fundamentais de um texto: seu gênero e sua textualidade. São esses aspectos que irão garantir a legibilidade e adequação globais do texto. Além do mais, para se avaliar tais aspectos, geralmente mais de uma leitura do texto deve ser feita, assim o revisor passará a ter um conhecimento mais aprofundado do texto com o qual lida.

Como vários autores, ao definirem gênero textual ou gênero discursivo, revisam Bakhtin (Cf. BRONCKART, 1999; MARCUSCHI, 2002, 2006, 2008), entende-se que é importante retomar as ideias, sobre esse tema, do precursor da noção de gênero na linguística, a fim de discutir como elas podem contribuir para a revisão textual. Bakhtin (1992) constrói sua reflexão sobre a interação verbal baseando-se na estreita relação entre língua e sociedade. Os múltiplos usos linguísticos, para ele, são relacionados a diferentes esferas sociais, condicionando, pois, o aparecimento de enunciados distintos, ligados às mais diversas ações humanas. De acordo com o autor, em cada situação produz-se um único enunciado, mas as produções semelhantes levam a enunciados semelhantes, gerando a ocorrência de “tipos ‘relativamente estáveis’ de enunciados”, denominados pelo autor de “gêneros do discurso”.

Ao trabalhar com a definição bakhtiniana, é possível, ainda, ressaltar duas características fundamentais do gênero: seu caráter estável (modelar) e seu caráter flexível (relativamente estável). Em relação ao aspecto modelar dos gêneros, pode-se dizer, como Marcuschi (2002, p. 19), que “os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia”, em atividades de interação verbal que tenham as mesmas finalidades. Por outro lado, os gêneros, ao mesmo tempo em que modelam ou fixam, são também flexíveis, maleáveis, dinâmicos. Apesar de textos que se materializam em um mesmo gênero apresentarem características semelhantes, os gêneros não funcionam como fôrmas, engessando os textos para que se mostrem iguais.

Disso decorre que, ao receber um texto para revisão, o revisor precisa ter consciência de quais características do gênero são fundamentais, devendo, portanto, estar presentes, e das características opcionais, flexíveis. Por exemplo, ao revisar um artigo de opinião, cuja finalidade é opinar, argumentar sobre um fato, o revisor deve, em primeiro lugar, verificar se o texto com que trabalha cumpre a finalidade de opinar sobre um fato. Para cumprir essa finalidade, algumas características referentes ao estilo e à estrutura composicional serão idênticas nos diversos textos desse gênero, outras serão variáveis. Faz-se importante, também, lembrar que a determinação do gênero e de sua finalidade servirá de base para pensar também os aspectos pragmáticos da textualidade. Segundo Costa Val (2004), a textualização está ligada a propriedades que fazem com que um texto seja algo mais que uma sequência de frases isoladas (fatores de textualidade) e a relações entre essas propriedades com o contexto de enunciação em que o texto aparece.

Antes de proceder à revisão de um texto, o revisor deve estar

atento também a fatores mais globais, tais como aqueles que se voltam para aspectos gráficos, normalizadores e temáticos do material submetido à sua apreciação. Para tanto, é imprescindível identificar o gênero do texto a ser revisado, bem como o suporte e a esfera em que será veiculado, pois a posse desses dados lhe permitirá julgar a (in)adequação i) de questões relacionadas à composição visual e material do texto (revisão gráfica); ii) de aspectos relacionados à metodologia e à editoração; iii) de fatores ligados à propriedade e à consistência das informações apresentadas em função do interlocutor e da situação, além, é claro; iv) de questões relacionadas aos aspectos gramaticais e ortográficos do texto (revisão linguística).

COELHO, Sueli Maria; ANTUNES, Leandra Batista. Revisão textual: para além da revisão linguística. *Scripta*, Belo Horizonte, v. 14, n. 26, 2010, p. 205-224. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta>>. Acesso em: 15 jul. 2018. (Adaptado).

— QUESTÃO 48 —

Com base nas reflexões presentes no Texto 5, é um aspecto superficial da organização dos textos:

- (A) a concordância.
- (B) o estilo.
- (C) o gênero.
- (D) a situacionalidade.

— QUESTÃO 49 —

Considerando que “Os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia,” o Texto 5 representa um gênero do discurso cuja função é:

- (A) descrever.
- (B) mediar.
- (C) relatar.
- (D) informar.

— QUESTÃO 50 —

Com base na afirmação de que “a textualização está ligada a propriedades que fazem com que um texto seja algo mais que uma sequência de frases isoladas... e a relações entre essas propriedades com o contexto de enunciação em que o texto aparece”, no processo de avaliação de um texto é necessário

- (A) restabelecer os sentidos decorrentes das relações intraoracionais.
- (B) atentar para os aspectos paradigmáticos de sua organização.
- (C) observar sua forma, seu conteúdo e os aspectos pragmáticos.
- (D) determinar o tipo de combinação, seleção e composição oracional.

— QUESTÃO 51 —

Considerando a estrutura e o conteúdo do Texto 5, é um aspecto relacionado à revisão editorial a

- (A) afirmação “os gêneros não funcionam como fôrmas”.
- (B) referência (Cf. BRONCKART, 1999; MARCUSCHI, 2002, 2006, 2008).
- (C) menção a um autor em “Ao trabalhar com a definição bakhtiniana”.
- (D) construção parentética em “seu caráter estável (modelar)”.

— QUESTÃO 52 —

Compreende-se do enunciado “vários autores, ao definirem gênero textual ou gênero discursivo, revisam Bakhtin” que

- (A) estudos voltados para o gênero do texto desconsideram as ideias de Bakhtin.
- (B) teorias do gênero do discurso retificam os princípios apresentados por esse autor.
- (C) estudiosos do gênero analisam as considerações teóricas de Bakhtin.
- (D) pesquisas teóricas a respeito dos gêneros corrigem a abordagem desse autor.

— QUESTÃO 53 —

Caso o Texto 5 constituísse o gênero livro, segundo as normas da ABNT, sua referência bibliográfica seria a seguinte:

- (A) COELHO, S. M.; ANTUNES, L. B. *Revisão textual: para além da revisão linguística*. Belo Horizonte, 2010.
- (B) COELHO, Sueli Maria e ANTUNES, Leandra Batista. *Revisão textual: para além da revisão linguística*. Belo Horizonte, 2010.
- (C) COELHO, Sueli Maria; ANTUNES, Leandra Batista. *Revisão textual: para além da revisão linguística*. Belo Horizonte: PUC/Minas, 2010.
- (D) COELHO, S. M. e ANTUNES, L. B. *Revisão textual: para além da revisão linguística*. Belo Horizonte: PUC/Minas, 2010.

— QUESTÃO 54 —

Quanto ao suporte, o Texto 5 é um gênero discursivo equivalente a um

- (A) blog.
- (B) outdoor.
- (C) placa de trânsito.
- (D) panfleto.

— QUESTÃO 55 —

Considerando as ideias defendidas no Texto 5, quais fatores de textualidade são mais discutidos na literatura de referência?

- (A) Intencionalidade e regência porque estão relacionados aos aspectos da adequação à norma padrão.
- (B) Estilo e concordância porque remetem à discussão a respeito da variação linguística.
- (C) Informatividade e topicalidade porque acionam informações pragmáticas dos textos.
- (D) Coesão e coerência porque estão diretamente envolvidos com os aspectos materiais do texto.

— QUESTÃO 56 —

Qual tipo de revisão textual envolve “fatores ligados à propriedade e à consistência das informações apresentadas em função do interlocutor e da situação”?

- (A) Revisão gráfica.
- (B) Revisão ortográfica.
- (C) Revisão gramatical.
- (D) Revisão temática.

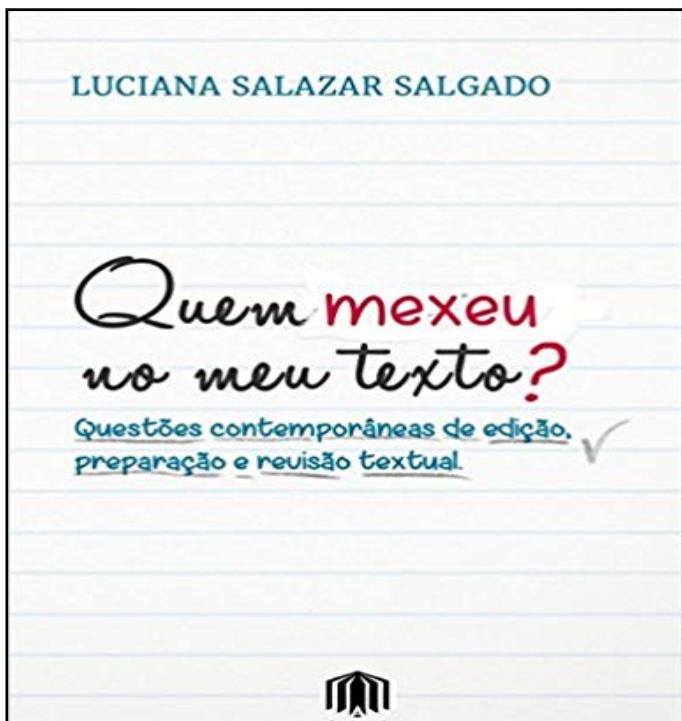
— QUESTÃO 57 —

A concepção de revisão pressuposta do texto de Coelho e Antunes (2010) é ratificada pela seguinte citação:

- (A) “os revisores atuam exatamente na construção de um modelo de língua em que prevalece a ideia de um princípio legislativo – de uma lei escrita”. (Brito, 2003, p. 84).
- (B) “papel do revisor, para ele próprio (mesmo não dizendo), não é contribuir para que o autor do texto escreva o que quis do jeito que quis (...), mas o de ajustar o texto a um hipotético padrão ‘oficial’. (BRITTO, 2003, p. 84)”.
- (C) “Antes de enviarem ou publicarem um documento, as empresas designam a um funcionário, às vezes com a função exclusiva de revisor textual, a tarefa de buscar erros e corrigi-los. Chama-se essa prática de revisão “textual”. (OLIVEIRA, 2010, p. 164)”.
- (D) “Revisar não se restringe a corrigir gramaticalmente ou apontar falhas de caráter estrutural. O trabalho do revisor deve partir da essência do texto, da intencionalidade de quem o produz, sendo imprescindível considerar o objetivo comunicativo da mensagem”. (Silva, 2017, p. 7).

Leia o Texto 6 para responder às questões de **58** a **60**.

Texto 6



— QUESTÃO 60 —

O enunciado “Quem mexeu no meu texto?” faz referência ao título de um conhecido romance motivacional e remete,

- (A) via ambiguidade, às várias leituras favorecidas pelo texto e equilibradas durante o processo de revisão textual.
- (B) com base na homonímia da palavra “mexer”, às perguntas a serem feitas pelo revisor ao deparar-se com o texto a ser revisado.
- (C) via intertextualidade, à prática do revisor textual, caracterizada pela interferência na produção escrita de terceiro.
- (D) com base na impessoalidade do item “Quem”, às questões relativas à apropriação de ideias e aos direitos autorais.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 58 —

O texto tematiza o exercício da revisão textual. Qual aspecto não verbal remete iconicamente a essa prática?

- (A) As marcações abaixo das palavras no subtítulo.
- (B) A logomarca da editora no final da página.
- (C) As linhas de caderno impressas em marca-d’água.
- (D) A disposição das informações ao longo da capa.

— QUESTÃO 59 —

O Texto 6 é a reprodução de uma capa de um livro cujo subtítulo constrói o pressuposto de que a revisão textual

- (A) é uma prática uniforme.
- (B) muda ao longo do tempo.
- (C) parte de perguntas retóricas.
- (D) dispensa rigores normativos.